



**CEASA - BA**

CEASA - BA

*Jun/2021*

## **A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS HORTIFRÚTI NO BRASIL ATÉ A DÉCADA DE 1960**

No final da década 1960, o Governo Federal identificou um grande estrangulamento no sistema de comercialização de hortigranjeiros; esta atividade chegou a ser considerada uma atividade marginal devido a forma que se praticava a venda destes produtos: literalmente na rua e sem um espaço ou local determinado, e tampouco havia proteção para as mercadorias, fato gerador de grande volume de perdas. Além disso, o produtor não tinha nenhuma informação de mercado (consumo/vendas, sazonalidade, preços praticados, etc ...) para facilitar sua tarefa, o que acabava por desestimulá-lo a continuar a produzir.

Para as cidades, e em se tratando dos grandes centros urbanos, nos locais e horários de comercialização dos hortifrutigranjeiros o trânsito criado com a circulação dos caminhões passou a ser também um problema urbanístico a ponto de serem buscadas alternativas para a solução desta questão.

Resumidamente, com o crescimento dos centros urbanos do país, o processo de distribuição de produtos hortifrutigranjeiros tornou-se mais complexo e oneroso, e aliado à precariedade dos mercados tradicionais, suscitou então a necessidade de aperfeiçoamento de estruturas de comercialização desses produtos, possibilitando maior disciplina e organização do setor.

## **O SURGIMENTO DAS CEASA'S NO FINAL DA DÉCADA DE 1960 / INÍCIO DE 1970**

Neste final de década, contavam-se apenas duas experiências de regularização do mercado: São Paulo e Recife. A primeira era iniciativa do Governo Paulista, e a segunda da Sudene.

Assim, buscando meios de aperfeiçoamento do processo de distribuição e comercialização dos hortifrutigranjeiros para todos o país, as Centrais de Abastecimento surgiram com os 'Programa Estratégico de Desenvolvimento (1970)' e 'I Plano de Desenvolvimento (1972/74)' que estabeleceram como prioridade a construção de Centrais de Abastecimento nas principais concentrações urbanas do país, com o objetivo de desenvolver políticas públicas para o abastecimento e segurança alimentar. A partir desta decisão do Governo Federal passaram a ser implantadas Centrais de Abastecimentos – CEASA'S, destinadas à comercialização de produtos hortifrutigranjeiros (hortaliças, frutas e ovos), pescados e outros perecíveis, em todas as capitais brasileiras e nas principais cidades de cada Estado, constituindo o Sistema Nacional

de Centrais de Abastecimento – SINAC, cuja gestão ficou por conta da COBAL – Companhia Brasileira de Alimentos – atualmente CONAB.

Para a elaboração dos projetos destas Centrais de Abastecimento, buscou-se assessoria de organismos internacionais, como a FAO, contratação de grandes empresas de engenharia para elaboração dos projetos, e treinamento de técnicos da COBAL e dos Estados no exterior (Espanha, Itália, França, Inglaterra, Alemanha e outros), promovendo com isso conhecimento de técnicas de planejamento, construção e operação de mercado.

Ainda na primeira metade da década de setenta dois grandes esforços começaram a ser feitos para atender aos segmentos da produção e varejo. Foram implantados, até o final da década, mais de vinte mercados do produtor, visando facilitar a comercialização das zonas produtoras, ligando-as aos grandes mercados consumidores. Identicamente cada Ceasa passou a ser um mercado do produtor na sua área de influência. Na área de varejo foram implantados diversos hortomercados para demonstrar que era possível essa atividade ser desenvolvida de modo profissional, e em escala que possibilitasse repassar ao consumidor os ganhos obtidos na produção e atacado. Em dias e locais determinados cada Central implantou o seu varejão, abrindo novo espaço para a população obter preços melhores com o produto hortigranjeiro.

#### **A CENTRAL DE ABASTECIMENTO DA BAHIA – CEASA-BA**

A Central de Abastecimento da Bahia – CEASA-BA foi fundada em 28 de março de 1973, com a finalidade de racionalizar e otimizar os processos de comercialização e abastecimento de produtos alimentícios, disponibilizando infraestrutura, gerenciamento, apoio logístico e serviços complementares, priorizando a regularidade da oferta, o fluxo de informações no segmento da produção e o fortalecimento do livre comércio. Em novembro de 1991 a CEASA-BA, que fazia parte da estrutura da Secretaria de Agricultura, foi incorporada à EBAL – Empresa Baiana de Alimentos S.A., empresa vinculada a Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE.

Em 2016, através dos decretos nº 16.382/15, 16.383/15 e 16.530/16, a CEASA teve seu patrimônio afetado à SUDIC, sendo sua gestão transferida para esta Autarquia, também vinculada à SDE. Em dezembro de 2018, através da lei nº 14.032, DE 18/12/18, o Governo do Estado extinguiu a SUDIC, sendo suas atividades, inclusive as da CEASA, a partir de janeiro/19, absorvidas pela SDE, através de uma Superintendência específica para este fim.

A CEASA-BA possui um importante papel na cadeia produtiva e de destruição dos produtos hortifrutigranjeiros, pois contribui na garantia de escoamento, servindo assim para assegurar a

produção agrícola e o desenvolvimento no campo. Representa hoje o mais importante mercado atacadista de hortifrutigranjeiros da região, atendendo a supermercados, hotéis, restaurantes, hospitais e pequenos comerciantes, comercializando em média 140 itens que compõem a cadeia de produtos hortifrutigranjeiros. Além destes produtos a CEASA-BA comercializa também, em menor proporção, cereais e produtos alimentícios em geral. Em 2018, a CEASA-BA movimentou cerca de 586,6 mil toneladas de alimentos, e foi maior em 0,6% comparando-se ao ano de 2017. Só a Bahia contribuiu com cerca de 80% dos hortifruti comercializados, Cabe destacar ainda que 80% dos produtos aí comercializados são de origem baiana, ou seja, o estado foi o principal produtor presente na CEASA-BA. Além disso, A Central de Abastecimento da Bahia ocupa a 10ª posição no ranking nacional de movimentação de mercadoria das CEASA'S.

Atualmente a estrutura da CEASA-BA conta com uma unidade atacadista no CIA, onde funcionam a sua administração, além de mais 04 (quatro) equipamentos de comercialização no varejo, conhecidos como mercados varejistas ou Ceasinhas, estando nos bairros do Ogunjá, Rio Vermelho, Paripe e em Sete Portas. Além destas unidades, a CEASA contava também com um entreposto varejista no município de Jaguaquara, que teve sua gestão concedida ao setor privado em fevereiro/18, cabendo à extinta SUDIC a fiscalização do contrato de concessão, contrato este atualmente sob a responsabilidade da SDE.



# CEASA - BA

## CEASA-BA - ESTRUTURA FÍSICA

### 1.1 LOCALIZAÇÃO

A CEASA está localizada na BA 526, Rodovia CIA-Aeroporto, Km 5,5, Salvador-Ba, local privilegiado a 13 km do aeroporto de Salvador e 30 km do Porto de Aratu.

### 1.2 ÁREAS

Área Total	<b>941.363 m<sup>2</sup></b>
Área Construída	<b>493.000 m<sup>2</sup></b>
Área Edificada Comercial	<b>54.722 m<sup>2</sup></b>
Área Bruta Locada (ABL)	<b>42.226 m<sup>2</sup></b>

### 1.3 INSTALAÇÕES

#### PORTARIA DE ACESSO

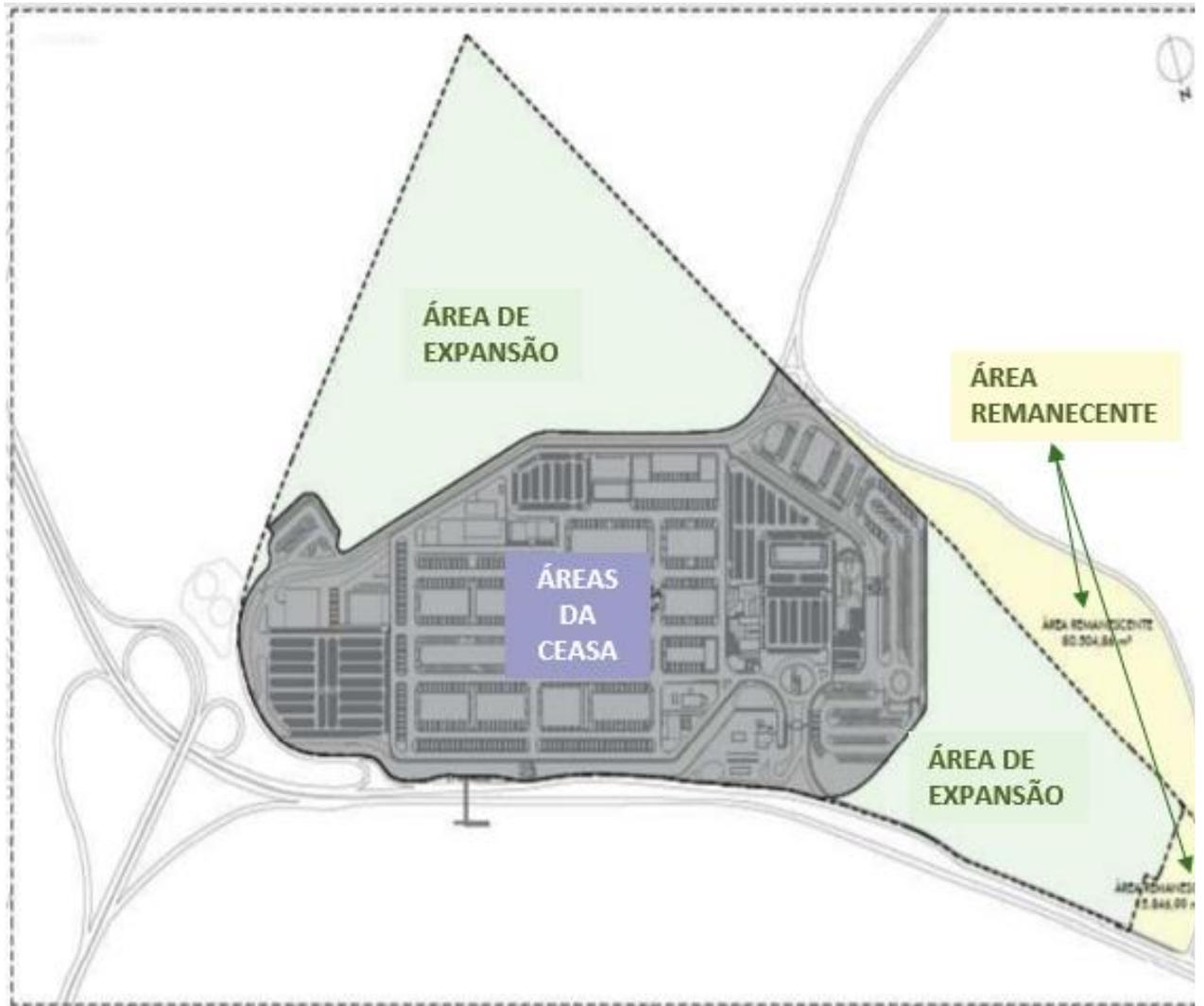
#### ÁREA DE MERCADO

- 07 galpões permanentes
- 10 galpões não permanentes
- Área de Alimentação
- 10 sanitários
- 02 coordenações (Mercado e Segurança)
- Balança rodoviária
- 01 prédio (frigorífico) desativado
- Área de compostagem
- Área para descarte de resíduos sólidos
- Subestação de alta tensão

#### ÁREA ADMINISTRATIVA

- 01 sede administrativa (recepção, salas para gerenciamento, auditório, sanitários, arquivo e almoxarifado)
- 01 agência bancária (Bradesco)
- 01 galpão cedido para às Voluntárias Sociais
- Arquivocentral (EBAL)
- Sede da Associação de Permissionários da CEASA (ASPEC)

# CEASA - BA



# CEASA - BA

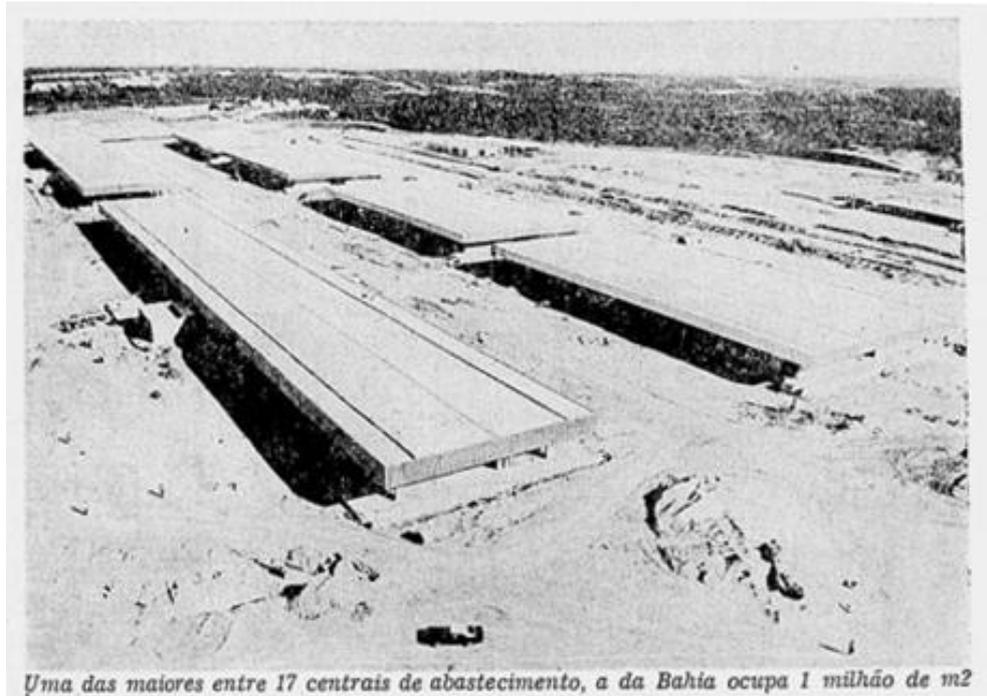


As obras da CEABA — **Central** de **Abastecimento** da **Bahia** — seguem em ritmo acelerado, com 2 galpões permanentes já concluídos, de acordo com o cronograma estabelecido e utilização de recursos destinados ao empreendimento.

<http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=003581&Pesq=CEASA&pagfis=186604>

O Cruzeiro : Revista (RJ) - 1928 a 1985

Ano 1972\Edição 0046 (1)



Uma das maiores entre 17 centrais de abastecimento, a da Bahia ocupa 1 milhão de m<sup>2</sup>

## Central de Abastecimento da Bahia abrirá em março

Salvador (Sucursal) — A Central de Abastecimento da Bahia S/A (Ceasa-BA), destinada à comercialização de produtos hortifrutigranjeiros, começa a funcionar a partir da segunda quinzena de março, com cerca de 70% de sua capacidade total.

A Ceasa-BA, uma das maiores das 17 centrais que integram o sistema nacional de abastecimento, ocupa uma área de 1 milhão de metros quadrados, fica no Km-5 da Rodovia Centro Industrial de Aratu—Aeroporto, a 20 quilômetros do centro desta capital. A obra está orçada em Cr\$ 52 milhões, dos quais 70% foram investidos pelo Estado.

### OBJETIVOS

A Central de Abastecimento da Bahia S/A dará possibilidade de a Secretaria de Agricultura do Estado aumentar a assistência técnica aos agricultores, com comercialização assegurada e disciplinada dos seus produtos. Além disso, vai procurar modificar os hábitos alimentares tradicionais da população, oferecendo-lhe alimentos mais nutritivos, higiênicos e baratos.

Para seu presidente, Sr. Jaime Ramos Queirós, a Ceasa-BA fará uma completa revolução na comer-

cialização arcaica e com péssimas condições higiênicas dos produtos hortifrutigranjeiros. A precariedade da estrutura atual da comercialização desses produtos, na Bahia, é apontada pelos técnicos como uma das causas de desestímulo à produção agrícola. Além do mais, a Ceasa-BA contribuirá para a redução do custo de vida no Estado.

### MOVIMENTO PREVISTO

Segundo previsão da Secretaria de Agricultura, o volume de produtos a ser comercializado por ano na Ceasa-BA será superior a 450 toneladas: 350 de produtos hortifrutigranjeiros e 90 de cereais, aproximadamente. Para o transporte desses produtos, está previsto um movimento diário de 3 mil veículos na área da Central de Abastecimento.

A obra está orçada em Cr\$ 52 milhões. Desse investimento o Estado participa com 70%, dos quais 40 são financiados pelo BNDE, 30 de recursos próprios e os 30% restantes financiados pela Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), através do Ministério da Agricultura.

A área construída — 43 mil metros quadrados — abriga 12 galpões permanentes com 28 boxes, cada

um medindo 54 a 162 metros quadrados, todos com bar, lanchonete e sanitários. Nessa parte ficarão os atacadistas, cooperativas rurais e varejistas.

### AS FASES DA OBRA

A área pavimentada é de 150 mil metros quadrados. De ajardinamento 120 mil, enquanto que a área apenas gramada inicialmente será de 63 mil metros quadrados. A paisagem será complementada com uma fonte artificial, a ser construída nas proximidades de um hotel, na segunda fase da obra.

Dos dois prédios destinados à administração da Ceasa-BA, um estará pronto em março. Da primeira fase da obra constam, ainda, o restaurante destinado aos comerciantes, funcionários e público em geral, o prédio da portaria, o depósito de manutenção e uma torre de água com 45 metros de altura. Na segunda fase, serão construídos um supermercado, um hotel e um posto de gasolina. Feiras livres distribuídas em 22 pontos da cidade, já em funcionamento, e mercados satélites na área urbana, em estudo, integram o projeto global da Ceasa-BA.

# A VEZ DA BAHIA

# ceasa - ba



## a solução gigante do abastecimento

Por que o produtor de frango de corte é forçado a vender sua mercadoria por preços exorbitantes no primeiro comércio? Por que esse mesmo produtor, adquirido por preços iniciais, chega tão caro ao consumidor? Como se explica a escassez de frutas, legumes e hortaliças em Salvador, se a produção dos nossos campos continua em crescimento?

A essa pergunta o Governador Antônio Carlos Magalhães respondeu com a inauguração da Central de Abastecimento da Bahia. A CEASA é o mais poderoso instrumento a que se recorre para eliminar problemas que vêm da falta de estímulo à produção rural e às questões diárias dos donos de casa diante dos preços altos e da falta de hortaliças, frutas e produtos de grupo.

das de GP — Galpões Permanentes) e dois para ocupação transitória (chamados de GNP — Galpões de Não Permanente). Os primeiros são divididos em lotes de 55 metros quadrados, com serviços independentes de água, luz, força e telefone. Cada galpão tem uma área construída de 3 mil metros quadrados, com lanchonete e instalações sanitárias. Já os galpões para ocupação transitória, com 5 mil metros quadrados, são abertos, mas também dispõem de lanchonete e sanitários. Esses galpões foram apelidados de "Mercado Livre".

O produtor que não tenha condições de abastecer seu lote permanentemente, utiliza-se do Mercado Livre, vende seu produto e volta para casa.

### Solução Gigante

### A Solução

É por que a CEASA é a solução desses problemas?

- Basta analisar os seus objetivos básicos:
    - eliminação dos intermediários desnecessários e, conseqüentemente, redução dos preços das mercadorias;
    - formação de preços mais justos para os produtores;
    - melhoria da qualidade dos produtos alimentícios;
    - estabelecimento de um sistema de informações de mercado agrícola;
    - redução das flutuações especulativas de preços;
    - estímulo à produção agrícola;
    - melhoria dos hábitos alimentares da população.
- Internamente a CEASA é constituída de seis galpões para ocupação permanente (chama-

São 44 mil metros quadrados de construção, onde serão comercializados por ano, 440 mil toneladas de verduras, legumes, frutas, aves, peixes, ovos e outros produtos. É um verdadeiro hipermercado voltado para todas as fases da economia rural e não apenas para a circulação de mercadorias. É o Governo que pensa apenas nas condições atuais da população. Desse um verdadeiro salto para o futuro, como devem se comportar, aliás, aqueles que buscam as soluções gigantes.

## O GOVERNADOR ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

### FALA SOBRE A CEASA



A prioridade dada pelo Governador Antônio Carlos Magalhães à implantação da Central de Abastecimento da Bahia decorre da política que ele vem pondo em prática, visando incrementar a produção rural e estabilizar o sistema de abastecimento de gêneros alimentícios na capital e municípios vizinhos.

O Governador está convencido de que o elevado investimento que representa a CEASA será compensador. "Estamos trabalhando para que os produtores rurais tenham um mercado certo e remunerador e o consumidor,

preços mais acessíveis" — acrescenta ele. — "São dois objetivos fundamentais que justificam qualquer sacrifício. A obra, sob a responsabilidade da Secretaria de Agricultura, ocupará um terreno de um milhão de metros quadrados, 44 mil de área construída e 300 mil de área urbanizada". — "As condições de higiene da CEASA e a permanente fiscalização sanitária vão permitir ainda ao Governo assegurar proteção bem maior à saúde do povo — e este é um detalhe que se pode acrescentar à esta obra verdadeiramente gigantesca".

## CENTRAIS DE ABASTECIMENTO UMA POLÍTICA DO GOVERNO FEDERAL



A Central de Abastecimento da Bahia faz parte do programa do Governo Federal de criar em todo o país uma infra-estrutura capaz de colocar a produção agrícola ao nível de correspondência com as necessidades de uma população que pode ser melhor alimentada, pois o Brasil possui grandes reservas agrícolas.

O Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento, prevê a implantação de 18 centrais em todo o país. Já estão em funcionamento as de Fortaleza, Recife, Natal, São Paulo, Campinas e Brasília. A CEASA de Salvador entra agora em funcionamento e até o fim de 73 serão inauguradas as de Porto Alegre, Aracaju, Macaé e Belo Horizonte, enquanto permanecem em estudos as centrais de Curitiba, Goiânia, João Pessoa e Belém.

Todo o programa é orientado pelo Ministério de Agricultura, de acordo com o decreto assinado em maio do ano passado pelo Presidente Médici, regulamentando o funcionamento de todas as centrais de abastecimento do país.

O Sistema Nacional das CEASAs centraliza-se em Brasília, onde recebe diariamente informações de Porto Alegre e Belém do Pará sobre as colheitas e disponibilidades de cada região. Essas informações são transmitidas às demais centrais do país de maneira que os atacadistas de qualquer ponto do território nacional tenham uma visão real do comportamento do mercado em termos globais. Com isso se evitam, a um só tempo, a especulação e a escassez regional de gêneros com a conseqüente redução dos preços.

## O PRODUTOR E A DONA DE CASA: OS MAIORES BENEFICIÁRIOS

Quais as vantagens da CEASA para o produtor?

- Garantia de preços mínimos;
  - Amplias facilidades de armazenamento;
  - Condições de colocação dos seus produtos no mercado de todo o país, através do Sistema Nacional de Abastecimento;
  - Assistência técnica voltada para a melhoria da produção;
  - Redução dos custos diretos de comercialização, ou seja, custos decorrentes de perdas e desperdício de insumos e frutos adicionais.
- E para as donas de casa ou o consumidor de modo geral, o que representa a CEASA?
- Mercadorias mais baratas, porque a CEASA eliminará os intermediários desnecessários;
  - Produtos de melhor qualidade, porque armazenados e frigorificados dentro de modernas instalações;
  - Melhores opções de compra, com a entrada no mercado de uma grande

variedade de produtos durante todo o ano;

- Melhores condições higiênicas proporcionadas por suas modernas instalações;
- Melhoria dos hábitos alimentares, através de maior consumo de aves, ovos, frutas, legumes e hortaliças.



## A CEASA ABASTECERÁ SUPERMERCADOS

Já houve quem pensasse que a CEASA vai concorrer com os mercados, supermercados e feiras livres da cidade, mas não é bem assim.

A CENTRAL DE ABASTECIMENTO DA BAHIA será um agente mediador de preços. Se quisermos condições como concorrência mais moderada, a culpa já não é da CEASA. Concorrência mesmo ela não será. Ao contrário, ela tem tudo para se transformar num completo agente abastecedor dos supermercados e das feiras livres de Salvador.

Por que?

Vamos à primeira razão. Seu volume de comercialização é de 440 mil toneladas de produtos anuais. É uma capacidade que só dentro dos próximos anos alcançará sua plenitude.

A segunda razão decorre da primeira, porque implica numa maior oferta de mercadorias e, conseqüentemente, na equalidade de preços.

A terceira: a capacidade de frigorificação da CEASA é tão grande que os varejistas não terão necessidade de recorrer às volantes comoras para a semana e até para o mês inteiro. Quem comercializa com legumes, frutas e produtos ganjeiros tem muita experiência disso. Na CEASA, as mercadorias podem ser retiradas diariamente.

Em resumo, o Governo quer apenas uma coisa: que ninguém se utilize da CEASA em detrimento da produção. Nunca é demais repetir: na CEASA serão comercializados 440 mil toneladas de produtos por ano. Não haverá necessidade de se vender caro. Muito pelo contrário.

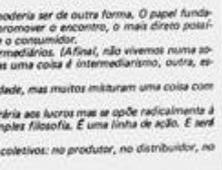
## NA CEASA ESPECULADOR NÃO TEM VEZ

Claro que não. Nem poderia ser de outra forma. O papel fundamental da CEASA é promover o encontro, o mais direto possível, entre o produtor e o consumidor.

Claro que haverá intermediários. Já final, não vivemos numa sociedade primitiva. Mas uma coisa é intermediário, outra, especulação. Parece trivial essa verdade, mas muitos misturam uma coisa com outra.

A CEASA não é contrária aos lucros mas se opõe radicalmente à exploração. Não é simples filosofia. É uma linha de ação. É bem cumprida.

É a prova em termos coletivos: no produtor, no distribuidor, no consumidor.



**ceasa** a solução gigante do abastecimento

GOVERNO ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

Fontes bibliográficas.

(1) **Breve história do mercado atacadista de hortigranjeiros no Brasil**

Revista de Administração Municipal - MUNICÍPIOS - IBAM  
Edição: Ano 54 - Nº 271      Julho/Agosto/Setembro de 2009

Ivens Roberto de Araújo Mourão

Engenheiro civil e técnico oriundo do Sinac

Assessor da implantação da Ceasa Rio Branco/AC e a Ceasa Cariri/CE

José Sérgio Baima Magalhães

Engenheiro agrônomo

Assessor técnico-financeiro das Ceasas do AM, MA, PI, PB, PR e RS

(2) **Breve História do Sistema de Ceasas no Brasil (1960 a 2007)**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Consultor: Ivens Roberto de Araújo Mourão

Supervisor: Rogério Colombini

Brasília, fevereiro de 2008

(3) **MANUAL OPERACIONAL DAS CEASAS DO BRASIL / 2011**

ABRACEN - Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento

Consultor: Ivens Roberto de Araújo Mourão

Supervisor: Rogério Colombini

Brasília, fevereiro de 2008

(4) **O QUE É CEASA?**

Agric.com.br

[www.agric.com.br/comercializacao/o\\_que\\_e\\_ceasa.html](http://www.agric.com.br/comercializacao/o_que_e_ceasa.html)

(5) **REVISTA 'O CRUZEIRO' – ANO 1972 / EDIÇÃO 0046(1)**

AS OBRAS DA CEABA

<http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=003581&Pesq=CEASA&pagfis=186604>

(6) **JORNAL DO BRASIL**

– EDIÇÃO 15/02/1973

CENTRAL DE ABASTECIMENTO DA BAHIA ABRIRÁ EM MARÇO

1º. Caderno

– EDIÇÃO 18/03/1973

A VEZ DA BAHIA – CEASA-BA

Caderno de Economia